

Prevalência dos genótipos do vírus da hepatite C (HCV) no estado do PARÁ- BRASIL no período de 2011 a 2013.

Talita G. de Melo¹, Rita de Cássia. D. Ferreira², Sherley F. de Almeida³, Sebastião L. L. dos Santos⁴, Vanessa de S. Guimarães⁵

¹Universidade Federal do Pará, Av. Alm. Barroso, 3492 - Souza, Belém - PA, 66613-710.
Email: talita.go.me@hotmail.com^{2,3,4,5}Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Pará, Rod. Augusto Montenegro, km 10, Distrito de Icoarací, CEP: 66823010

O *Hepatitis C vírus* (HCV) causa uma infecção hepática, podendo ser assintomática ou evoluir para doença crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Globalmente, a prevalência dessa infecção é cerca de 3%, variando de acordo com áreas geográficas e grupos populacionais. Devido à escassez de dados dessa infecção no estado do Pará, este estudo teve como objetivo identificar a prevalência dos genótipos do HCV no estado e correlacioná-los com dados demográficos. Foram analisadas 344 amostras soropositivas em testes anti-HCV, encaminhadas ao Lacen-PA, no período de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2013 recebidas da capital, região metropolitana e interior do estado; para detecção do ARN do vírus através da técnica RT-PCR pelo método comercial *Cobas Amplicor HCV Test vs. 2.0* (Roche) e genotipagem pelo método comercial *Linear Array Hepatitis C vírus Genotyping Test* (Roche), baseado na hibridização dos produtos amplificados na RT-PCR e determinação colorimétrica. Em todo o estado, observou-se os genótipo 1 249/344 (72,38%), genótipo 3 80/344 (23,26%) e genótipo 2 15/344 (4,36%) ($p= 0,212$; IC= 95%). O genótipo 1 prevaleceu nos indivíduos do sexo masculino e acima de 56 anos de idade [15,70% (54/143)], contudo, não foi significativamente estatístico essa relação genótipo/faixa etária tanto para homens quanto para mulheres ($p=0,1263$ e $p= 0,3333$, respectivamente). Este estudo mostra a alta endemicidade da infecção pelo HCV no Pará, seguindo o padrão encontrado em diferentes estados brasileiros, com circulação dos genótipos 1, 2 e 3, predominando o genótipo 1 em todo o estado e nas faixas etárias de maior longevidade, enfatizando a característica silenciosa da infecção. A alta prevalência dos genótipos 3 e 2 no interior e região metropolitana, respectivamente, foi semelhante ao perfil genotípico do HCV nos estados do Sul e Centro-Oeste, sugerindo a importância da dinâmica migratória e regiões de divisa do estado para o perfil da distribuição genotípica do HCV no Pará.

Palavras-chave: HCV, genótipo, prevalência.

Apoio: Governo do Estado Pará – SESPA